



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 20/VIII/2005

(Moção sobre Garantia de Condições de Segurança nas Escolas)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2005, realizada no dia 27 de Abril de 2005, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO

No passado dia 11 de Abril, no recinto da Escola Secundária Francisco Simões, no Laranjeiro, um aluno do 11º ano, turma A, foi ferido com uma navalha por um indivíduo jovem, que se introduziu nas instalações da escola, à revelia do responsável pela vigilância. O jovem atingido resistiu a uma tentativa de furto de um telemóvel por parte do agressor, de cerca de 23 anos, que reagiu golpeando-o nas costas e num dos braços.

O jovem ferido seria mais tarde assistido no Hospital Garcia de Orta, sendo o autor da agressão detido no mesmo dia e presente a tribunal, encontrando-se preso.

Este incidente surge no culminar de um conjunto de ocorrências que se têm verificado ao longo do presente ano lectivo neste estabelecimento de ensino – no próprio recinto da escola e nas suas imediações – tais como roubos de telemóveis, que são acompanhados geralmente, por ameaças físicas aos alunos.

Face à gravidade dos acontecimentos, um grupo de alunos (colegas da turma do jovem ferido) dirigiu-se ao Conselho Directivo Provisório (CDP) para alertar os responsáveis perante o crescente clima de tensão e medo que se gerou desde então, entre os alunos e os restantes elementos da comunidade escolar. O grupo exigiu que os responsáveis escolares tomassem providências para que tais acontecimentos não voltassem a repetir-se. O presidente do CDP assegurou que iria proceder no sentido de ser colocado arame farpado sobre a vedação da escola. Esta medida foi avançada pelo responsável do CDP já que se presumiu que o indivíduo agressor teria entrado no recinto saltando a vedação pelas traseiras da escola.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 20

Os alunos consideraram esta medida insuficiente para prevenir novos incidentes e insatisfeitos com a solução sugerida pelo CDP, decidiram promover um protesto frente às instalações da escola.

Esta acção, que viria a ter lugar no dia 18 de Abril, contou com o apoio da Associação de Estudantes e da Comissão de Pais e Encarregados de Educação.

Os alunos que se dirigiram à escola nesse dia, foram sensibilizados pelo grupo que promoveu o protesto, aderindo de imediato à iniciativa. Algumas centenas de jovens e alguns pais permaneceram durante todo o dia, em protesto, nas imediações da escola.

As autoridades chamadas ao local para acompanhar os protestos, não interferiram em qualquer dos momentos desta iniciativa.

Os acontecimentos foram noticiados em vários órgãos de Comunicação Social locais e nacionais.

É do conhecimento público que acontecimentos como este têm lugar nos estabelecimentos de ensino do concelho de Almada, com uma frequência tal que motiva grande preocupação na Comunidade Escolar, professores, alunos, pais e encarregados de educação, auxiliares de ensino, entre outros.

Neste sentido a Assembleia Municipal de Almada reunida a 27 de Abril de 2005 apela para que sejam tomadas com urgência medidas concretas por parte das entidades competentes, a nível educativo e de segurança - tuteladas pelos Ministérios da Educação e da Administração Interna – para que os jovens do concelho de Almada possam prosseguir a sua aprendizagem escolar com a garantia de condições de segurança.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 28 de Abril de 2005

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)